



6/CP

Nacional

Ministro Arnaud promete apoio financeiro

# Centro Experimental de Educação Integrada

## - Uma experiência-piloto em Portugal da iniciativa da Câmara Municipal de S. João da Madeira

1979 será o Ano Internacional da Criança!

Certamente que, por razões de ordem variá que há muito se impõem, o País vai comemorar a efeméride, para além de outras manifestações que não de esperar, quer por parte das entidades oficiais quer da iniciativa privada, com a criação — não mesmo já abertura ou inauguração — de um Centro Experimental de Educação Integrada, instituição destinada a frequência de 150 crianças diminuídas físicas e mentais, com vista ao seu tratamento, recuperação e integração social.

### UMA EXPERIENCIA-PILOTO DA CAMARA DE S. JOAO DA MADEIRA

Tal iniciativa constitui notável experiência-piloto, para o lançamento de uma política nacional de prevenção, tratamento, reabilitação e integração de deficientes — de resto prevista no art.º 71.º da Constituição da República.

A ideia da criação deste Centro partiu da Câmara Municipal de S. João da Madeira, que apresentou o ambicioso e humano projecto ao ministro dos Assuntos Sociais em 30 de Junho passado.

### MINISTRO ARNAUT PROMETEU APOIO FINANCEIRO

certo é que, quer pela necessidade de proteger a Criança Diminuída Física e Mental quer ainda pela coadjuvância de tal matéria fazer parte dos planos louváveis do ministro Arnaud, não encontrou aquela entidade o seu entusiasmo e marcado interesse pelo projecto, prometendo dar-lhe continuidade e apresentá-lo ao Conselho de Ministros para se arrancar o mais breve possível.

Dada a abertura e aceitação — por parte da Câmara de S. João da Madeira e do titular da pasta dos Assuntos Sociais — para tal empreendimento, o facto motivou uma conferência de Imprensa, que se realizou no dia 11 na sala de sessões daquela Câmara Municipal, com vista à ampla divulgação que a iniciativa e apoio obtido merecem, conferência que teve a participação de todas as entidades envolvidas no empreendimento: Associação Portuguesa do País e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais (APPACDM), Movimento de Apoio ao Diminuído Intelectual (MADI), Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, e Gabinete de Apoio Técnico de Entre-Douro e Vouga (GATAQ).

### ZONA NOROESTE: 12.500 CRIANÇAS DIMINUIDAS. GARECEM DE S. JARDINS DE INFANCIA.

Convém frisar que, a tornar-se realidade, se trata de um caso ou acontecimento-pioneiro de educação Integrada, como convém não esquecer — e já o demos à estampa na nossa edição de 29 de Maio, a propósito das actividades do APPACDM que em Portugal há cerca de 49 mil diminuídos, dos quais muitos milhares são Crianças, e, portanto, que a rede nacional de «jardins de infância» tem de contemplar de modo especial a criança diminuída mental.

Basta acrescentar que a Região do Planeamento Norte registou, nesta zona, 12.500 crianças diminuídas de idades até aos 6 anos (!) e que é pois necessário prever 12.500 lugares nos «jardins de infância» a montar.

### UM PROJECTO AMBICIOSO E HUMANO AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

O projecto da Câmara Municipal de S. João da Madeira — cujo traçado saiu das mãos do eng.º Roque e do arquitecto Dias e seus colaboradores — vai ocupar uma área de 1.800 metros quadrados e o seu custo será da ordem dos 25 mil contos, que obterá, como atrás dissemos, o apoio financeiro do MAS, a doação do terreno pela Câmara e não só, e o suporte jurídico da Misericórdia local, vai servir a 150 crianças diminuídas, das quais 50 pertencem àquela área (50 casos de deficientes mentais até à idade de 5 anos, além de outras, isto numa área de 6 quilómetros quadrados e de 20 mil habitantes), sendo de destacar que a sensibilização e dinamização daquela área se fica devendo essencialmente a presidência da Câmara, a frente da qual se encontra o dr. Benjamin Valente, e à Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, e que muito concor-

reram e facilitaram a iniciativa e aceitação, já obtidas de todos os sectores e entidades envolvidas.

A zona escolhida para a implantação do Centro Experimental de Educação Integrada é uma zona perfeitamente acasalada com a natureza local e completada com um conjunto urbanístico próprio, que será constituído por um bloco de vinte habitações para servir, principalmente, a pessoal estagiário, que ali fará a sua preparação específica, já que, para além do Centro, as pessoas que lidam com essas crianças, e muito especialmente os próprios familiares, têm de aprender a «compreender» e acompanhar essas crianças, que mais tarde serão jovens e depois se tornarão adultos, em princípio — cronologicamente — e que têm todos os casos evoluídos dentro destas etapas a que estamos habituados — e menos ainda se no nosso País nada se fizer, além do pouco existente e por ora quase só de iniciativa privada, para proteger, recuperar e integrar socialmente esses indivíduos diminuídos.

### AS APRECIACOES RELEVANTES QUE O PROJECTO MERECEU

Pois S. João da Madeira vai possuir em breve uma rede de estruturas de resposta educativa para crianças deficientes.

Não podemos deixar de salientar, ao que podemos ouvir e apurar, a colaboração técnico-especial concedida pelo MADI (Movimento de Apoio ao Diminuído Mental), através do seu secretário-geral, dr. Rui Abrunhosa, que há largos anos se vem dedicando a estudos desta natureza, e daí que o Centro a erguer se baseie nas mais modernas teorias existentes, como sejam o «Projecto Todler», desenvolvido no Tennessee (USA) com o apoio da «Joseph P. Kennedy Jr. Foundation» (das mais qualificadas organizações que se dedicam à problemática da deficiência mental); no projecto «First Chance» da Experimental Preschool do National Children's Center, de Ohio; e ainda nas experiências qualificadas de outros centros e institutos de pesquisa para o Estudo da Criança. Daí que a equipa multidisciplinar que apoia tecnicamente o MADI se pronunciasse, muito favoravel-

mente, sobre o referido projecto, do qual fez uma análise exaustiva, merecendo-lhe especiais referências a cancelação das barreiras arquitectónicas, que o projecto contemplou em pormenor, e as razões da integração — aspectos fundamentais a considerar na educação das crianças deficientes — podendo ler-se nas suas Conclusões:

«O Centro Experimental de Educação Integrada, ao contemplar a criança sem discriminação pela deficiência (ou pela não deficiência) vai na linha correcta da autêntica vivência e convivência social.

Este projecto, que supomos ser o primeiro em Portugal, merece o nosso inteiro apoio e um vivo aplauso, por ter sido capaz de desmontar os muros e grosseiros paredes que têm separado, e ensinado a separar e a fazer separar, logo na infância, os Homens e Mulheres do Futuro, todos Cidaões, Iguais, e Livres.

Através dele vai acontecer o primeiro passo para a verdadeira integração da criança deficiente. Esta integração vai permitir que algumas das crianças deficientes que o frequentarão ingressem sem marginalização na escolaridade normal onde voltarão a encontrar compinchas já educadas a com elas conviverem normalisadamente, e ainda que, quando esse ingresso não puder ser de todo possível, a intervenção precoce entretanto conseguida abra os melhores caminhos para as soluções de alternativa que haverá que posteriormente propiciar.

O Centro Experimental de Educação Integrada, pela sua pormenorização de figuração arquitectónica, pelo seu plano social de integração, responde cabalmente a todas as exigências que quer no campo psicopedagógico, quer no campo da socialização, quer no campo da «normalização» a criança deficiente impõe, ao mesmo tem-

po que responde também globalmente, às necessidades do correcto desenvolvimento da criança não deficiente, ao mesmo tempo presente e amputada de inesgotável riqueza que a formação da sua personalidade e estrutura do carácter propicia o convívio com o seu compincha deficiente.

### 1979: ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

#### — QUE MELHOR OPORTUNIDADE PARA INAUGURAR O CENTRO?

— 1979 será o Ano Internacional da Criança!

Que melhor oportunidade para inaugurar nessa ocasião o Centro Experimental de Educação Integrada?

Que melhor contribuição poderá dar o Município de S. João da Madeira a tal propósito?

Que melhor manifestação de propósitos poderá escolher o Poder Central, a quem vivamente recomendamos escolha esta iniciativa para incluir no «programa de realizações para a celebração da efeméride?».

Também à APPACDM (Associação Portuguesa do País e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais), pelo pena do sr. João Manuel Teixeira e Sousa, director-técnico do Centro, Formador da Delegação Distrital do Porto da APPACDM, o projecto merece a total aprovação e apoio, concluindo, depois de variados considerandos:

«Pensamos além disso que no estado da carência de estrutura, básicas em que se encontra o país mais do que procurar realizar um ideal, devam lançar iniciativas que nos permitam colher experiência e adequar os projectos à futura realidade portuguesa.

Não podemos como instituição há muito dedicada a problema do deficiente intelectual em Portugal, deixarmos de nos congratular com esta iniciativa da Câmara Municipal de S. João da Madeira e enaltecer a sua solução».